

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO

AGOSTO DE 2006

Nº 8

No mês de Agosto de 2006, o valor total das exportações de *Macau* foi de 1,79 mil milhões de Patacas, apresentando um decréscimo de 13,2% face ao valor verificado no mesmo mês de 2005. Os fluxos de exportação doméstica (1,24 mil milhões de Patacas) e de reexportação (551 milhões de Patacas) representaram variações de -24,4% e +30,5%, respectivamente, em relação aos fluxos de Agosto de 2005. As importações cifraram-se em 3,18 mil milhões de Patacas, traduzindo um aumento de 8,6% em comparação com o mês homólogo de 2005. O défice observado na balança comercial foi de cerca de 1,39 mil milhões de Patacas.

Em termos de dados acumulados, as exportações de *Macau* entre Janeiro e Agosto de 2006 ascenderam a 14,13 mil milhões de Patacas, traduzindo um acréscimo de 25,2% comparativamente ao período homólogo de 2005. Os fluxos de exportação doméstica e reexportação assumiram variações positivas de 30,9% e 12,1%, respectivamente, em relação aos fluxos de Janeiro a Agosto de 2005. As importações atingiram 23,73 mil milhões de Patacas, correspondendo a um acréscimo de 23,2% em relação ao mesmo período de 2005.

Consequentemente, a balança comercial de *Macau* nos primeiros oito meses de 2006 registou um défice de cerca de 9,60 mil milhões de Patacas. A taxa de cobertura das exportações sobre as importações cresceu de 58,6% nos primeiros oito meses de 2005 para 59,5% em idêntico período de 2006.

Quadro 1
PRINCIPAIS INDICADORES DO COMÉRCIO EXTERNO

Principais indicadores	2005		2006		Taxa de variação %	
	Agosto	Jan. – Ago.	Agosto	Jan. – Ago.	Agosto	Jan. – Ago.
	1	2	3	4	5	6
Exportação	2 062 292	11 285 106	1 790 265	14 126 602	-13,2	25,2
Exportação	1 640 151	7 855 059	1 239 447	10 281 868	-24,4	30,9
Reexportação	422 140	3 430 047	550 818	3 844 735	30,5	12,1
Importação	2 928 979	19 268 807	3 181 298	23 730 450	8,6	23,2
Saldo ^a	-866 688	-7 983 701	-1 391 034	-9 603 847	-60,5	-20,3
Taxa de cobertura (%)	70,4	58,6	56,3	59,5

^a O valor do saldo corresponde à diferença dos fluxos de exportação e importação.

.. Não aplicável

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

De Janeiro a Agosto de 2006, no que diz respeito às exportações do Território por principais produtos, observou-se que o sector dos **têxteis e vestuário** deteve um peso de 74,2% no total das exportações, registando um acréscimo de 22,9% em valor, e, o sector **não têxtil** assinalou também um aumento de 32,1% em valor relativamente ao que se verificou no mesmo período de 2005. Neste último sector, assumiram predominância as **máquinas, aparelhos e suas partes** e o **calçado**, cujas variações homólogas se cifraram nos 11,3% e 347,3% em termos de valor, respectivamente.

Quadro 2
EXPORTAÇÕES POR PRINCIPAIS PRODUTOS

Principais produtos de exportação	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Ago.	Estrutura %	Jan. – Ago.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	11 285 106	100,0	14 126 602	100,0	25,2
Têxtil e vestuário	8 526 110	75,6	10 480 845	74,2	22,9
Vestuário de:					
Malha	4 269 312	37,8	5 679 920	40,2	33,0
Tecido	2 820 111	25,0	3 597 151	25,5	27,6
Tecidos têxteis	878 351	7,8	837 289	5,9	-4,7
Fios e linhas têxteis	490 930	4,4	307 332	2,2	-37,4
Outros	67 407	0,6	59 153	0,4	-12,2
Não têxtil	2 758 997	24,4	3 645 757	25,8	32,1
Máquinas e aparelhos e suas partes	806 339	7,1	897 414	6,4	11,3
Calçado	55 757	0,5	249 428	1,8	347,3
Aparelhos de imagens e de som	36 797	0,3	27 338	0,2	-25,7
Outros	1 860 104	16,5	2 471 578	17,5	32,9

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

As exportações por mercados de destino, nos primeiros oito meses de 2006, apresentaram uma forte concentração nos dois principais mercados – *EUA* e *União Europeia* (66,5% das exportações totais). Os *EUA* absorveram 46,9% do total exportado, tendo as vendas para este país registado uma evolução positiva de 21,2% relativamente a idêntico período de 2005. As exportações para a *União Europeia*, que detém um peso de 19,6% no valor total das exportações, subiram 86,4% em valor comparativamente ao período homólogo de 2005. Relativamente aos mercados da região Ásia, o *Interior da China* e a *Região Administrativa Especial de Hong Kong (RAEHK)* que representaram no seu conjunto 23,9% do total, registaram variações positivas de 3,6% e 16,6%, respectivamente, em relação ao período homólogo de 2005.

Quadro 3
EXPORTAÇÕES PARA OS PRINCIPAIS PAÍSES / TERRITÓRIOS

Principais países / territórios	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Ago.	Estrutura %	Jan. – Ago.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	11 285 106	100,0	14 126 602	100,0	25,2
UE	1 488 186	13,2	2 774 503	19,6	86,4
Alemanha	564 792	5,0	1 023 611	7,2	81,2
Reino Unido	294 617	2,6	545 164	3,9	85,0
França	211 211	1,9	484 886	3,4	129,6
Portugal	11 572	0,1	5 958	0,0	-48,5
EUA	5 462 655	48,4	6 622 667	46,9	21,2
Interior da China	1 923 272	17,0	1 991 909	14,1	3,6
RAEHK	1 192 899	10,6	1 390 850	9,8	16,6
Região de Taiwan	114 626	1,0	78 089	0,6	-31,9
Japão	122 956	1,1	101 550	0,7	-17,4
Austrália	19 586	0,2	28 907	0,2	47,6
Outros	960 926	8,5	1 138 127	8,1	18,4

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

De Janeiro a Agosto de 2006, o valor das compras do Território ao exterior evidenciou um aumento de 23,2% em comparação com o período homólogo de 2005. Este crescimento ficou a dever-se a um acréscimo na aquisição de **combustíveis e lubrificantes** (40,5%), **bens de consumo** (26,2%), **matérias-primas e produtos semi-transformados** (20,0%) e **bens de capital** (13,9%).

Quadro 4
IMPORTAÇÕES POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

Grandes categorias económicas	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Ago.	Estrutura %	Jan. – Ago.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	19 268 807	100,0	23 730 450	100,0	23,2
Bens de consumo	7 248 641	37,6	9 145 265	38,5	26,2
Matérias-primas e produtos semi-transformados	6 569 139	34,1	7 883 210	33,2	20,0
Combustíveis e lubrificantes	1 856 227	9,6	2 607 119	11,0	40,5
Bens de capital	3 594 800	18,7	4 094 855	17,3	13,9

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Os **bens de consumo não especificados noutra categoria** cresceram em valor 37,7% com relação ao período homólogo de 2005 e representaram 71,0% do total de importação de **bens de consumo**. Entre estes bens de consumo importados, os **bens de consumo duradouros** subiram 81,4%, face ao idêntico período do ano transacto, seguido pelos **bens de consumo semi-duradouros** e **não duradouros**, com 43,7% e 11,2%, respectivamente.

Quadro 5
IMPORTAÇÕES DE BENS DE CONSUMO

Principais categorias de bens de consumo	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Ago.	Estrutura %	Jan. – Ago.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	7 248 641	100,0	9 145 265	100,0	26,2
Bens de consumo de famílias (comidas e bebidas)	1 782 139	24,6	1 947 637	21,3	9,3
Automóveis para transporte de passageiros e motociclos	748 670	10,3	700 541	7,7	-6,4
Bens de consumo não especificados noutra categoria	4 717 831	65,1	6 497 087	71,0	37,7
Bens de consumo duradouros	748 513	10,3	1 358 141	14,9	81,4
Bens de consumo semi-duradouros	2 233 744	30,8	3 209 615	35,1	43,7
Bens de consumo não duradouros	1 735 574	23,9	1 929 331	21,1	11,2

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Na estrutura das importações de **matérias-primas e produtos semi-transformados**, as **matérias têxteis**, com um peso de 41,6%, desceu 8,4% em relação ao igual período de 2005. Os **materiais de construção** aumentaram 74,7%, o que representa 18,7% no total importado deste grupo de produtos.

Quadro 6
IMPORTAÇÕES DE MATÉRIAS-PRIMAS E PRODUTOS
SEMI-TRANSFORMADOS

Principais categorias de matérias-primas e produtos semi-transformados	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Ago.	Estrutura %	Jan. – Ago.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	6 569 139	100,0	7 883 210	100,0	20,0
Matérias têxteis	3 582 344	54,5	3 282 520	41,6	-8,4
Materiais de construção	842 955	12,8	1 472 435	18,7	74,7
Materiais e produtos semi-transformados, principalmente destinados às indústrias de peles com pêlo, de papel e de plástico	312 861	4,8	400 521	5,1	28,0
Outros produtos	1 830 979	27,9	2 727 734	34,6	49,0

1 000 MOP

Nota: Por questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Os principais locais de origem dos bens importados ainda se concentram na região da Ásia, tendo o *Interior da China* e a *RAEHK* contribuído no seu conjunto com 55,6% do total das importações e registado evoluções positivas de 33,1% e 26,9% em valor, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2005. Por seu turno, as aquisições do Território à *União Europeia*, que detém um peso de 12,3% no total das importações, cresceram 12,8% em valor, enquanto que os *EUA*, com 5,5% das compras do Território, apresentaram um acréscimo de 57,7% em valor das importações de *Macau*, comparativamente ao mesmo período de 2005.

Quadro 7
IMPORTAÇÕES POR PRINCIPAIS PAÍSES / TERRITÓRIOS

Principais países / territórios	2005		2006		Taxa de variação %
	Jan. – Ago.	Estrutura %	Jan. – Ago.	Estrutura %	
1	2	3	4	5	6
Total	19 268 807	100,0	23 730 450	100,0	23,2
UE	2 584 667	13,4	2 914 760	12,3	12,8
França	649 606	3,4	894 324	3,8	37,7
Reino Unido	368 247	1,9	407 866	1,7	10,8
Alemanha	706 212	3,7	749 310	3,2	6,1
Portugal	78 731	0,4	76 427	0,3	-2,9
EUA	824 190	4,3	1 300 036	5,5	57,7
Interior da China	8 142 345	42,3	10 837 774	45,7	33,1
RAEHK	1 857 408	9,6	2 356 336	9,9	26,9
Região de Taiwan	803 782	4,2	760 939	3,2	-5,3
Coreia, República da	434 009	2,3	486 846	2,1	12,2
Japão	2 181 705	11,3	2 017 093	8,5	-7,5
Austrália	199 567	1,0	406 132	1,7	103,5
Outros	2 241 134	11,6	2 650 534	11,2	18,3

1 000 MOP

Nota: Por uma questão de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma dos valores das parcelas.

Os quadros abaixo indicados podem ser consultados na homepage da DSEC

- Quadro 1 – Importação e exportação - resultados mensais
- Quadro 2 – Exportação doméstica e reexportação - resultados mensais
- Quadro 3 – Importação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de origem
- Quadro 4 – Exportação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de destino
- Quadro 5 – Exportação doméstica segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de destino
- Quadro 6 – Reexportação segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3, por países ou territórios de destino
- Quadro 7 – Importações seleccionadas por países ou territórios de origem, segundo as secções e divisões da CTCI-Rev. 3
- Quadro 8 – Exportações seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 9 – Exportações domésticas seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 10 – Reexportações seleccionadas por países ou territórios de destino, segundo os grupos de mercadorias
- Quadro 11 – Evolução global do comércio externo
- Quadro 12 – Importação e exportação por zonas geoeconómicas e países ou territórios estatísticos
- Quadro 13 – Exportação doméstica e reexportação por zonas geoeconómicas e países ou territórios estatísticos
- Quadro 14 – Importação segundo as grandes categorias económicas, por países ou territórios de origem
- Quadro 15 – Exportação segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- Quadro 16 – Exportação doméstica segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- Quadro 17 – Reexportação segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 18 – Exportação trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 19 – Exportação doméstica trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 20 – Reexportação trimestral segundo os principais grupos de mercadorias, por países ou territórios de destino
- * Quadro 21 – Importação trimestral segundo as grandes categorias económicas, por países ou territórios de origem
- * Quadro 22 – Exportação segundo os grupos da CAM-Rev. 1
- * Quadro 23 – Exportação doméstica segundo os grupos da CAM-Rev. 1
- * Quadro 24 – Reexportação segundo os grupos da CAM-Rev. 1

* Estes quadros estão disponíveis nos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro.